



360 por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“O homem começa a morrer na idade em que perde o entusiasmo.”

Honoré de Balzac



A pista da Esplanada dos Ministérios recém-construída, em 2013



Arte de Maurenilson, sobre foto de Jane Godoy

A ciclovia/pista de caminhada sonhada há anos



Aureliza Corrêa/Esp.CB/D.A Press

Moradores e visitantes transitam com conforto e segurança

O primeiro recadinho de 2024

Durante minha caminhada de ida e volta à academia, sob um sol escaldante, pensei no que poderia ser feito para melhorar a qualidade de vida das pessoas que andam a pé, seja por necessidade ou por esporte.

Vi que o aparato que eu usava (viseira, tênis, roupas apropriadas para o exercício e manguitos nos braços para não queimá-los além da conta) não era suficiente para me proporcionar uma caminhada saudável. Percebi que não suportaria continuar o trajeto ali, onde não há sombra nem árvores.

Olhei, então, para o canteiro central. Lá estavam as árvores, ao sabor do vento, balançando para lá e para cá, como se me dissessem: “Vem pra cá, boba! Pra que ficar caminhando aí debaixo desse

solão? (As árvores têm sotaque bem mineiro, como podem perceber.)

Olhei mais uma vez, parei, pensei e não titubeei! Esperei os carros passarem e, como uma bala se derretendo ao sol, voei para continuar minha caminhada debaixo daquelas maravilhas que me acenaram convidativas.

Com um suspiro de alívio e prazer, segui em frente. Eis que a delícia do primeiro frescor arbóreo começou a ser substituída pela aspereza do capim alto, pelos buracos furtivos ou acintosamente aparentes, carapichos que grudavam nas minhas meias e tênis, objetos estranhos jogados ao longo do canteiro por motoristas e passageiros mal-educados.

Desistir da nova empreitada? Nunca!

Cresceu em mim a recordação das tantas matérias que publiquei aqui, ao longo dos quase 21 anos nos quais assino este espaço. A cada passo, a cada tropeção em galhos de árvores caídos no meu caminho, tocas de formigas e receio de pisar onde não devia, voltavam à minha memória as ideias e sonhos, que, felizmente, aconteceram: ciclovias nos canteiros centrais da Esplanada dos Ministérios e do Eixo Monumental, com pistas mais seguras para ciclistas e pedestres, que lá estão desde 2013.

É aí que entra o meu primeiro recadinho de 2024 para os administradores dos lagos Sul e Norte, governador, secretários de Esportes e de Meio Ambiente, e demais responsáveis pelo bem-estar e qualidade de vida da população.

Que tal fazer o mesmo nos canteiros centrais nos lagos Sul e Norte, entre outros? Construir ciclovias com a largura padrão permitida de 2,40m para pistas bidirecionais ou de 1,50m para unidirecionais.

Tenho certeza de que será um sucesso! Não só com relação à limpeza e conservação dos gramados, cuidados com as árvores, canteiros de flores e, principalmente, com as pessoas que por ali circulam. A obra não atrapalharia a arborização, pois as pistas contornariam as árvores, uma vez que não seriam para corrida e sim para passeio ou lazer.

Caminhar e pedalar contornando as árvores seria uma prova de que vivemos em uma cidade civilizada, que cuida do meio ambiente e se preocupa com o

conforto, a segurança e o bem-estar da população e, por que não, em um espaço agradável e bem-cuidado.

Nada de perder o entusiasmo, como Honoré de Balzac nos ensina lá no alto da coluna, nem quando Eleanor Roosevelt nos ensinou que “o futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos”, ou Walt Disney que disse: “Se você pode sonhar, você pode fazer”.

Por isso, escrevi aqui sobre meu sonho de um dia poder caminhar ou pedalar entre as árvores dos canteiros centrais de meu Lago Sul. O que não impede os moradores de outros lugares, onde há canteiros centrais descuidados e obsoletos, de fazer o mesmo. Vamos sonhar juntos?

FOTOS: Jane Godoy/CB



Na calçada com sol ou sob as árvores



Há espaço para duas pistas, de um lado e de outro do gramado



Vista de um canteiro central que receberá tão bem os pedestres/ciclistas



Até travessia de pedestres poderá ser programada...



...Sem pisar na lama das chuvas ou na poeira da seca

A forma de você receber notícias pelo WhatsApp mudou

Receba as notícias do Correio Braziliense

- 1) Mire a câmera do celular no QR code abaixo.
- 2) Uma janela do WhatsApp será aberta. O título da janela será **“Siga os assuntos do seu interesse nos canais do WhastApp”**
- 3) Arraste para baixo e clique em **“Aceitar e continuar”**
- 4) Pronto, agora você entrou no canal do Correio. Para continuar recebendo todas as notícias, basta clicar em **“Seguir”** no canto superior direito.
- 5) Para receber as notificações de novas notícias, basta clicar no sinal de sino no canto superior direito.
- 6) O canal estará disponível na aba **“Atualizações”**

Para entrar no canal, mire a câmera do celular para o QRCode e clique no botão **“Seguir”**

As notícias vão aparecer na aba **“atualizações”** do WhatsApp



CORREIO BRAZILIENSE